

Estudo de caso: Influências e riscos de enchentes da sub-bacia do rio Sarapuí .

Bárbara Cardoso Leite¹; Gabriela Branquinho Antonio¹; Natália Macedo Rodrigues¹; Thaís Venâncio Citrângulo¹; Vinícius Fernandes Martini¹.
Universidade Gama Filho (UGF)

Resumo: A crescente urbanização da Zona Oeste carioca, sem planejamento ou controle, faz com que o risco de enchentes aumente devido à falta de espaço para infiltração da água, aliada à ocupação do solo irregular e em planícies fluviais que concentram material aluvial erodidos em áreas mais elevadas que são produzidas pelos depósitos dos rios. A bacia do rio Sarapuí inicia-se nos contrafortes do Maciço da Pedra Branca da Pedra Branca, promovendo forte erosão nas encostas formadas por rochas cristalinas e estruturas geológicas do período Pré – cambriano com topografias arrasadas, como gnaisses facoidais, bandados e migmatitos, com unidades geológicas constituídas de rochas alcalinas, no baixo curso, rochas graníticas, encontra-se uma grande quantidade de sedimentos fluviais, há também a ocorrência de falhas do tipo de empurrão e diques, intensamente desmatadas da vertente sul da Serra de Bangu. A cobertura vegetal do solo da bacia, ainda remanescente, ocorre com predominância ao norte e nordeste na região.

Em seu médio vale, o rio encontra-se restrito a canais artificiais, uma vez que a Baixada de Bangu está densamente ocupada, fazendo com que o curso fluvial tenha que transportar grande carga sedimentar oriunda das encostas desmatadas e do lançamento de resíduos sólidos e esgotos pela população do entorno, contribuindo para a incidência de enchentes.

A área da sub-bacia encontra-se sob muitas problemáticas, como concentração de sedimentos fluviais, dando início ao processo de assoreamento do rio, o desrespeito à faixa marginal de proteção e a quase não existência de mata ciliar na margem do rio, facilitando as enchentes nas áreas urbanizadas, as quais se encontram a margem do rio e da zona de inundação. Outros fatores, variáveis morfométricas (Teixeira e Cruz, 2005; Ribeiro e Salomão, 2003), como a densidade de drenagem, amplitude altimétrica (Milani e Canali, 2000), índice de circularidade, declividade média (Rocha, 1991), são parâmetros extraídos por bacias hidrográficas que também se relacionam com a vulnerabilidade ambiental.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as áreas que sofrem enchentes e inundações na Sub-bacia do rio Sarapuí, utilizando do Arcabouço geológico para identificação dos sedimentos possíveis de serem encontrados na bacia, e da geomorfologia local para indicar os locais passíveis de riscos de enchentes e inundações e suas possíveis causas. Essas análises foram feitas a partir de material cartográfico e ferramentas de geoprocessamento, fazendo uma comparação das estruturas geológicas e das áreas que sofrem de enchentes e inundações. Nesses lugares, é fundamental a avaliação dos riscos de enchentes e uma atuação mais direta do poder público no sentido de encontrar uma solução negociada para que a população tenha a sua condição de cidadania preservada.

PALAVRAS CHAVE: ENCHENTE, INUNDAÇÃO, RIO SARAPUÍ

